

譯本
Tradução

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da Assembleia Legislativa Lam U Tou

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Lam U Tou a 9 de Janeiro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 058/E53/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa a 16 de Janeiro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 17 de Janeiro de 2025:

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) tem-se empenhado na promoção da higiene ambiental urbana. Actualmente, o número de contentores de lixo tradicionais nas vias públicas baixou de cerca de 1600 para 92, o que reduz eficazmente os maus cheiros, insectos e ratos, etc., resultantes do excesso de lixo.

Nos últimos anos, o IAM tem vindo a reforçar activamente os trabalhos de eliminação de roedores colocando caixas com iscos nos espaços públicos. O número de armadilhas fixas colocadas nas ruas registou uma subida de cerca de 200 em 2017 para cerca de 1400 neste momento, com uma cobertura de todas as zonas de Macau. O pessoal específico procede à recolha e análise periódica dos dados das armadilhas nas inspecções para

compreender a tendência dos roedores em diversos bairros e tomar as medidas devidas para a sua prevenção e controlo. Além da colocação de armadilhas fixas, o IAM dividiu todo o território em 25 zonas para desenvolver periodicamente trabalhos de desratização, concentrando-se em lançar iscos para eliminar ratos nos canteiros de flores, zonas verdes, diques, bocas de esgotos, entre outros. Desde 2024, os trabalhos regionais de eliminação de roedores passaram de duas para, no mínimo, três vezes ao ano em cada zona, e também em cada zona realiza-se um trabalho de eliminação intensiva com a duração de cinco semanas. Foram colocadas 27 mil caixas com iscos durante o ano.

Para avaliar os trabalhos de prevenção e controlo de roedores em Macau, a partir de 2019, o IAM tem vindo a encarregar uma terceira entidade, uma instituição académica do Interior da China para realizar investigações sobre a quantidade de roedores nos espaços públicos de Macau, tendo como referência os respectivos critérios nacionais. Os representantes da instituição académica responsável pela avaliação seleccionam mercados, zonas de vendilhões, parques e jardins, zonas de lazer, zonas verdes, diques e vias públicas periféricas nos prédios dos

diversos bairros para observar os vestígios da movimentação de ratos, incluindo dejectos, buracos, mordidelas, ratos vivos ou mortos, etc.. Os resultados das investigações feitas nos últimos anos mostram que o controlo de roedores nos espaços públicos de Macau está num nível aceitável. Ao mesmo tempo, ao nível das queixas, em 2024, registaram-se 711 queixas de roedores, com uma diminuição de cerca de 36%, em comparação com as 1113 queixas registadas em 2019.

A prevenção e controlo de proliferação de ratos é um trabalho de longo prazo, sendo ainda mais importante a sua prevenção a partir da fonte. A sua eficácia depende da colaboração activa de toda a população de Macau, concretizando assim a participação conjunta de todos na prevenção e controlo colectivo em prol da melhoria da higiene ambiental.

Aos 7 de Fevereiro de 2025

O Presidente do Conselho de Administração para os
Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
Chao Wai Ieng